

Cuba insiste na unidade e na integração da América Latina e o Caribe



Foto: Omara García Mederos

Havana, 27 maio (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, insistiu na necessidade de unidade e integração, durante a 21ª Cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América – Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), que se realizou em Havana, na sexta-feira.

“Unidos conseguiremos defender nossa soberania e a autodeterminação sem ingerências”, afirmou na abertura do encontro que aconteceu no Palácio da Revolução. E convocou a defender o grupo como referência de cooperação pela maior independência e o desenvolvimento na região.

Díaz-Canel deu as boas-vindas aos participantes do encontro que representaram os 10 países membros da Aliança, e agradeceu as expressões de solidariedade desses governos pelo acidente ocorrido no hotel Saratoga, em Havana, no último dia seis de maio.

“A epidemia da Covid-19 foi um dos maiores desafios nos últimos anos colocando em tensão a economia e o sistema de saúde. E obrigou as nações da área a criarem projetos que hoje são motivo de orgulho”, comentou.

Díaz-Canel ressaltou a entrega dos trabalhadores da saúde e dos cientistas cubanos, que desenvolveram três vacinas próprias muito efetivas contra a Covid-19 com as quais a população foi imunizada. Ademais, se aplicaram doses de reforço e foram vacinadas as crianças desde os dois anos de idade.

Díaz-Canel confirmou a disposição de colocar essas capacidades ao serviço dos membros da ALBA e disse que a Ilha continuará avançando com criatividade em busca de uma sociedade mais justa e solidária apesar do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA e endurecido nos momentos mais difíceis da pandemia.

Em relação à 9ª Cúpula das Américas, que acontecerá em junho, falou que vários governos exigiram nas últimas semanas a presença de todos os países da região nesse encontro, sem exclusões, e o governo norte-americano tenciona calar a justa reclamação e impedir que determinadas nações possam contribuir para os temas a serem discutidos.

“Os Estados Unidos dizem que são promotores da democracia, porém não são capazes de garantir um espaço plural, desrespeitam as diferenças, fazem ouvidos moucos aos pedidos de uma Cúpula verdadeira com todos os países do continente. A subordinação de muitos ao mandado de poucos é caduca e inadmissível, esta exclusão é um retrocesso histórico”, avisou.

Díaz-Canel afirmou que todas as nações devem ser convidadas em condições de igualdade, e convocou a unir e não dividir, a somar e não diminuir, a respeitar e não impor.

A ALBA-TCP foi fundada na capital cubana em 14 de dezembro de 2004 pelos líderes de Cuba, Fidel Castro, e da Venezuela, Hugo Chávez. O bloco é composto por 10 países: Cuba, Venezuela, Bolívia, Nicarágua, Antigua e Barbuda, Dominica, Granada, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e as Granadinas e Santa Lúcia.

O grupo integrador dá ênfase à solidariedade, à complementaridade, à justiça e à cooperação. É uma aliança política, econômica, e social na defesa da independência, a autodeterminação e a identidade dos povos que a constituem. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/289088-cuba-insiste-na-unidade-e-na-integracao-da-america-latina-e-o-caribe>



Radio Habana Cuba